



SEMENTES DO CONHECIMENTO: ENSINANDO A REPRODUÇÃO VEGETAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Márcia Santos da Silva¹
Fernanda Seidel Vorpapel²
Rosângela Inês Matos Uhmman³

Resumo: As atividades aqui descritas foram desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado: Ciências no Ensino Fundamental, componente obrigatório do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo. O estágio realizou-se em uma escola municipal na cidade do *campus*, contou com 36 horas total de regência, em duas turmas do 8º ano (A e B), compostas por 20 alunos cada, em que foram desenvolvidos os conceitos relacionados à reprodução sexuada e assexuada. O objetivo do presente trabalho é relatar as vivências proporcionadas, pelo estágio, de maneira crítica e reflexiva. As atividades, aqui relatadas, contaram com 4 horas/aula em cada turma, sendo dividida em duas aulas de duas horas/aula cada. Na primeira aula abordou-se os conceitos de reprodução sexuada e o ciclo reprodutivo das plantas (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas), e na sequência, realizamos a atividade prática: *identificação das partes reprodutivas de flores hermafroditas*, que continha três etapas: 1º: a observação e identificação das partes reprodutivas de flores hermafroditas (hibisco e pata de vaca), 2º: identificação das partes constituintes de alguns frutos (epicarpo, mesocarpo e endocarpo), como a banana, o tomate e a maçã. E a 3º: a classificação das plantas em seu respectivo grupo, onde havia um musgo para representar as briófitas, uma samambaia do grupo das pteridófitas, uma pinha representando as gimnospermas e algumas flores representantes das angiospermas. Na segunda aula, dialogamos sobre os conceitos de polinização, dispersão e germinação de sementes; as vantagens e desvantagens da reprodução sexuada e os seres unissexuados e hermafroditas, e em seguida jogamos o jogo: *passa ou repassa da reprodução*, que contou com 25 questões sobre a reprodução sexuada e assexuada, sendo descritivas e algumas de marcar a opção correta. As questões foram impressas, e organizadas sob a forma de cartas, para que pudessem ser sorteadas pelos alunos. Em cada rodada, um integrante do grupo deveria sortear uma carta, ler em voz alta e decidir se seu grupo responderia, em caso afirmativo, o grupo teria um minuto para elaborar a resposta, sendo essa, anunciada pelo representante. Em caso negativo, a pergunta passava

¹ Graduanda em Química, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, bolsista CNPQ, marciaasantoss1204@gmail.com

² Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental (PPGEA), da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, Rio Grande. E-mail: vorpagelfernanda@gmail.com

³ Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS. E-mail: rosangela.uhmann@uffs.edu.br



automaticamente para o outro grupo. Caso a resposta dada estivesse errada a pergunta passava para o grupo seguinte que tinha um minuto para elaborar uma resposta. Todas as respostas, sendo corretas ou não, foram comentadas, e ao final somou-se os pontos e declarou-se vencedor, o grupo com mais pontos. Desse modo, ressignificando tais momentos, destaca-se que a utilização da atividade prática e do jogo didático, em sala de aula, se mostraram eficazes, pois os alunos demonstraram interesse pelo conteúdo e participaram de forma efetiva no diálogo. Por fim, elucidamos o desenvolvimento do estágio como uma experiência desafiadora, que marca a constituição da identidade docente, possibilitando colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, bem como, conhecer o cotidiano da escola e perceber a importância do planejamento e da preparação do professor ao entrar em sala de aula.

Palavras-chave: Atividades diferenciadas. Constituição docente. Formação de Professores. Jogo didático. Regência.

Categoria: Ensino